

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: ATILIO VIVACQUA

Relatório Anual de Gestão

2019

MARCIA PASSABOM
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	ATILIO VIVACQUA
Região de Saúde	Sul
Área	226,81 Km ²
População	11.936 Hab
Densidade Populacional	53 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE ATILIO VIVACQUA 2 ANDAR
Número CNES	2485400
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165620000137
Endereço	PRACA JOSE VALENTIM LOPES 12 PRACA
Email	saude@pmav.es.gov.br
Telefone	(28)30269603

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSEMAR MACHADO FERNANDES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARCIA PASSABOM
E-mail secretário(a)	saude@pmav.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2835381509

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	14.355.640/0001-29
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARCIA PASSABOM CRISTO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	29975	38,79
ALFREDO CHAVES	615.593	14636	23,78
ANCHIETA	404.882	29779	73,55
APIACÁ	193.579	7554	39,02
ATILIO VIVACQUA	226.813	12105	53,37
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9962	111,79
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	210589	240,18
CASTELO	668.971	37747	56,43
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4270	24,29
DORES DO RIO PRETO	153.106	6771	44,22
GUAÇUÍ	467.758	31122	66,53
IBITIRAMA	329.451	8859	26,89
ICONHA	202.92	13973	68,86
IRUPI	184.428	13526	73,34
ITAPEMIRIM	557.156	34656	62,20
IÚNA	460.522	29290	63,60
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12265	75,63
MARATAÍZES	135.402	38883	287,17
MIMOSO DO SUL	867.281	26115	30,11
MUNIZ FREIRE	679.922	17319	25,47
MUQUI	326.873	15526	47,50
PIÚMA	73.504	22053	300,02
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11658	19,88
RIO NOVO DO SUL	203.721	11626	57,07
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10546	38,66
VARGEM ALTA	414.737	21591	52,06

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA GENERAL DUTRA 30 CASA CENTRO
E-mail	comsav@pmav.es.gov.br
Telefone	2835381134
Nome do Presidente	MONICA FALCAO CALDEIRA TORRES DE MIRANDA

Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	3
	Trabalhadores	4
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este Relatório relata de forma sucinta as ações propostas em 2018 para serem realizadas no ano de 2019, conforme Programação Anual de Saúde.

Partindo-se da premissa de anos anteriores, onde o município deu preferência em investimentos na Atenção Primária à Saúde, por ser esta a melhor opção para o mesmo, visto que o custo operacional da área de média complexidade ser muito maior que o da atenção básica.

Esta opção também se dá pelo fato de que as ações bem planejadas e elaboradas no âmbito da Atenção Básica, se forem bem planejadas e executadas, deixarão de onerar a área hospitalar.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	425	407	832
5 a 9 anos	405	389	794
10 a 14 anos	407	402	809
15 a 19 anos	443	453	896
20 a 29 anos	920	914	1834
30 a 39 anos	980	968	1948
40 a 49 anos	819	771	1590
50 a 59 anos	703	686	1389
60 a 69 anos	556	476	1032
70 a 79 anos	279	235	514
80 anos e mais	136	162	298
Total	6073	5863	11936

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 25/10/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
ATILIO VIVACQUA	156	151	140	134	149

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 25/10/2024.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	37	68	45	55
II. Neoplasias (tumores)	49	72	73	73	61
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	8	10	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	12	11	17	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	13	14	9	14
VI. Doenças do sistema nervoso	18	14	14	8	12
VII. Doenças do olho e anexos	1	3	2	3	4

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	1	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	73	70	84	100	97
X. Doenças do aparelho respiratório	66	46	85	68	81
XI. Doenças do aparelho digestivo	65	61	87	59	78
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	13	31	32	27
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	22	21	14	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	73	48	65	59	69
XV. Gravidez parto e puerpério	122	144	113	119	130
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	15	17	25	31
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	7	2	7	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	16	29	12	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	76	126	96	68	86
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	19	11	8	16
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	684	746	832	737	836

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/10/2024.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	1	2	2
II. Neoplasias (tumores)	10	13	18	10	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	4	4	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	3	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	22	17	26	25	15
X. Doenças do aparelho respiratório	3	4	13	15	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	3	7	10	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	2	3	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	-	2	2

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	-	2	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	11	8	7	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	64	57	84	83	71

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/10/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	33.526
Atendimento Individual	12.984
Procedimento	10.772
Atendimento Odontológico	4.633

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/10/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	732	1866,60
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/10/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1913	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	33356	150891,01	-	-
03 Procedimentos clinicos	95839	348730,81	126	40227,10
04 Procedimentos cirurgicos	2445	3075,44	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	133553	502697,26	126	40227,10

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/10/2024.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	265	-
Total	265	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/10/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	3	3
Total	0	0	16	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	14	0	0	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	9	4	2	6	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	4	15	16	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5	0	7	10	25
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1
	Bolsistas (07)	0	0	2	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	57	44
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	70	55	63	68

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
---	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	1	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	80	115	57	75

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Manter 100% ao ano a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% de cobertura pelas equipes da ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Dispor de materiais e insumos necessários para prestação do atendimento nas UBS.

Ação Nº 2 - Realizar ações educação permanente.

Ação Nº 3 - Manter e atualizar cadastro E-SUS

OBJETIVO Nº 1.2 - Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Bolsa Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% a cobertura	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual		75,00	80,00	87,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Realizar capacitações sobre avaliação antropométrica para ACS.

Ação Nº 2 - Dispor de materiais necessários para trabalho ACS.(balança com reserva, fita de mensuração).

Ação Nº 3 - Realização atividades educativas sobre alimentação saudável nas escolas com apoio NASF.

OBJETIVO Nº 1.3 - Manter em 100% ao ano a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% de cobertura	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Manter os profissionais nas áreas assistidas. - Manter os consultórios odontológicos em funcionamento adequado.

Ação Nº 2 - Manter os consultórios odontológicos em funcionamento adequado.

OBJETIVO Nº 1.4 - Aumentar o % da média de ações coletivas de escovação dental supervisionada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Aumentar em 1,4 a proporção ao ano as ações de escovação.	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Proporção	2017	6,04	6,12	1,40	Proporção		
--	---	-----------	------	------	------	------	-----------	--	--

Ação Nº 1 - Realizar Escovação Dental Supervisionada nas Escolas Municipais.

Ação Nº 2 - Adquirir Kits de Escovação Dental para realização das ações de Escovação Dental nas escolas municipais.

OBJETIVO Nº 1.5 - Reduzir em 0% do número de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter em 4,5% ou menos o percentual de exodontia Realizar ações preventivas em parceria com programas ESF, saúde homem, saúde trabalhador.	Proporção de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais.	Percentual	2017	4,50	4,50	6,00	Percentual		
--	--	------------	------	------	------	------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Reduzir em 6% o percentual o número de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais

Ação Nº 2 - Realizar ações preventivas nas escolas e em parceria com os programas da ESF: Saúde homem, Saúde trabalhador e Materno infantil.

Ação Nº 3 - Melhorar o acesso aos tratamentos especializados.

DIRETRIZ Nº 2 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 2.1 - Manter a redução da incidência de sífilis congênita.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter redução da incidência e implantar as ações do Protocolo durante assistência.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016	0	1	0	Número		
--	--	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Aumentar % o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.

Ação Nº 2 - Realizar o teste rápido primeiro, e terceiro trimestre em todas as gestantes.

Ação Nº 3 - Realizar ações educativas.

Ação Nº 4 - Captação precoce da gestante pelo ACS e encaminhar gestante e realizar teste no primeiro atendimento na UBS.

Ação Nº 5 - Realizar busca ativa na população em geral.

OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissível ; DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Reduzir em 0% ao ano e enfatizar as ações relacionadas as Doenças Crônicas Não Transmissíveis nas ESF.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016	14	14	0	Número		
---	---	--------	------	----	----	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Promover ações voltadas para usuários dentro da faixa etária preconizada.

OBJETIVO Nº 2.3 - Aumentar o percentual de cobertura vacinal (CV) adequadas do calendário básico de vacinação da criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de cobertura vacinal.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	50,00	75,00	0,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa cartão vacina atrasado. Sendo realizado pelo ACS durante as visitas.

Ação Nº 2 - Realizar campanhas anuais preconizadas pelo MS, utilizar serviços de sonorização móvel.

Ação Nº 3 - Realizar parceria com secretaria de educação para realização de campanhas através do programa saúde na Escola.

OBJETIVO Nº 2.4 - Manter o percentual da proporção de cura de casos novos da tuberculose pulmonar bacilífera.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2016	100,00	100,00	0,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Realizar exames em 100% dos contatos

Ação Nº 2 - Realizar campanhas educativas na UBS. Fixar cartazes informativos e distribuir folders educativos e realizar busca de casos novos.

Ação Nº 3 - Realizar capacitações para profissionais de Saúde juntamente com o médico responsável do Programa Municipal de Combate à Tuberculose

OBJETIVO Nº 2.5 - Garantir em 70% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a realização de exames.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2016	100,00	70,00	70,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Encaminhar todos os pacientes com diagnóstico de Tuberculose para realização do exame de HIV.

Ação Nº 2 - Conscientizar os pacientes quanto a necessidade da realização do exam

OBJETIVO Nº 2.6 - Aumentar o percentual da proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de registros de óbitos com causa definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2016	96,00	98,00	0,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Conscientização do profissional responsável pelo preenchimento declaração de óbito;

Ação Nº 2 - Realizar o preenchimento de todos os campos, principalmente causa básica do óbito.

OBJETIVO Nº 2.7 - Encerrar em 90% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual		90,00	90,00	98,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Realizar o preenchimento de todos os campos, principalmente causa básica do óbito.

Ação Nº 2 - Conscientização do profissional responsável pelo preenchimento declaração de óbito;

OBJETIVO Nº 2.8 - Aumentar o percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Preencher devidamente as notificações.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2016	22,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - - Investigar todos os acidentes graves e fatais, doenças ou suspeita de doença ocupacional. Aplicando protocolo de investigação (check list e óbito).

Ação Nº 2 - Notificar, investigar e monitorar todos os acidentes de trabalho, agravos e doença ocupacional, registrados nos seus respectivos sistemas: CAT, SINAN e SIST -RINA , assegurando o preenchimento de todos os campos. Inclusive campo ocupação.

Ação Nº 3 - Estruturar e assistir, através de consultoria, dando atenção aos acidentes e agravos contidos na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho e aos agravos de notificação compulsória juntamente com a Coordenação da Saúde do trabalhador.

OBJETIVO Nº 2.9 - Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Percentual	2016	0,00	0,00	0,00	Percentual		
--	---	------------	------	------	------	------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Conscientização do profissional responsável pelo preenchimento declaração de óbito;

Ação Nº 2 - Promover ações que estejam voltadas para esse fim

OBJETIVO Nº 2 .10 - Manter o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de cura de casos novos.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2016	90,00	90,00	95,00	Percentual		

Ação Nº 1 - - Realizar ações para treinar os profissionais UBS.

Ação Nº 2 - Realizar ações educativas com população. (distribuição cartazes, panfletos e palestras nas UBS).

Ação Nº 3 - - Realizar visita domiciliar

Ação Nº 4 - Ofertar medicamentos para tratamento

OBJETIVO Nº 2 .11 - Garantir em 100% exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir os exames dos contatos.	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Examinar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.

Ação Nº 2 - Avaliar no diagnóstico o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase

Ação Nº 3 - Realizar ações educativas.

OBJETIVO Nº 2 .12 - Aumentar o percentual de cobertura das ações de Vigilância Sanitária dos seis grupos de ações necessárias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de cobertura das ações e dar condições logísticas para realizar as ações.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Realizar visitas inspeção sanitária nos estabelecimentos comerciais pela equipe multiprofissional.

Ação Nº 2 - Realizar ações educação continuada com os estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária.

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa nos estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária que não são cadastrados.

OBJETIVO Nº 2 .13 - Garantir em 80% ou mais a vacinação antirrábica dos cães na campanha

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 1,5% ao ano o percentual de cães vacinados.	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	Percentual	2017	80,00	80,00	81,50	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar Campanha vacinação para gatos e cães.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa animais faltosos									
Ação Nº 3 - Divulgar campanha utilizando sonorização móvel.									
Ação Nº 4 - Realizar vacinação de rotina anual.									
Ação Nº 5 - Realizar vacinação bloqueio em casos de confirmação ou suspeita vírus circulante.									

OBJETIVO Nº 2 .14 - Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas e mobilizações;									
Ação Nº 2 - Realizar mapeamento de área.									
Ação Nº 3 - Realizar bloqueio em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares pelos agentes de endemias.									
Ação Nº 5 - - Realizar capacitação profissionais para manejo clínico Dengue utilizando o fluxograma atendimento.									
Ação Nº 6 - Atender denúncias em relação água parada, acúmulo de lixo).									
Ação Nº 7 - Realizar 04 ciclos de visitas nos imóveis para controle vetorial da dengue									

OBJETIVO Nº 2 .15 - Aumentar o número de ciclos a fim de atingir 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar as visitas domiciliares para controle dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2016	2	4	4	Número		
Ação Nº 1 - desenvolver ações no sentido de cumprir metas pactuadas.									
Ação Nº 2 - Acões no sentido de atingir pelo menos 80% de cobertura de imóveis visitados.									

OBJETIVO Nº 2 .16 - Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% ao ano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2016	50,00	55,00	60,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realização coleta de água pró-rural, fontes alternativas individual (poços artesanais), sistema tratamento água da cesan.									
Ação Nº 2 - Realizar coleta amostra de água em casos de surtos de diarreia e vômito.									
Ação Nº 3 - Realizar distribuição hipoclorito de sódio									

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança,adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras Violências, bem como violência Autoprovocada e Incentivar Conselho Tutelar e Ação Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Notificações nas unidades notificadoras violência.	Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas.	Número			6	6	Número		
Ação Nº 1 - Projeto de Implantação, Implementação e Qualificação da Notificação de Violência Doméstica e Sexual, entre outras violências através de reuniões de conscientização, palestras.									
Ação Nº 2 - - Fixação do fluxograma de atendimento das violências nos setores /unidades notificantes.									
Ação Nº 3 - - Realizar capacitação sobre notificação ficha SINAN-Situação de Violências.									
Ação Nº 4 - Aumentar a notificação/ investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências;									

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de coleta de citopatológico na faixa etária 25 a 64 anos nas ESF e Ambulatório. Detectar precocemente o câncer de colo uterino;	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,52	0,52	Razão		
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa pelos ACS de mulheres com coleta de exame citopatológico atrasado na faixa etária 25 à 64 anos.									
Ação Nº 2 - Encaminhar pacientes com exames alterados a outro serviços de saúde quando necessário.									

Ação Nº 3 - Aumentar a oferta de coleta de exame citopatológico nas UBS (principalmente em áreas de difícil acesso) e no Ambulatório municipal.

Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas sobre importância das mulheres realizar o exame citopatológico.

OBJETIVO Nº 3.3 - Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0			19,00	19,00	Proporção		

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres pelos ACS com faixa etária 50 a 69 anos com exame atrasado.

Ação Nº 2 - Encaminhar as pacientes com exames alterados a outros serviços quando necessário para o acompanhamento.

Ação Nº 3 - Aumentar cota de exames por meio de consórcios.

Ação Nº 4 - Realizar campanhas de conscientização das mulheres sobre importância na realização do exame. (Ex: Realização comemoração outubro rosa nas UBS).

OBJETIVO Nº 3.4 - Ampliar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos de idade..

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AMPLIAR RAZÃO DE EXAMES e Garantir acesso ao exame de mamografia. Detectar precocemente o câncer de mama;	Razão de exame de mamografia de rastreamento realizados em Mulheres de 50 a 69 de idade.	0			0,50	0,50	Razão		

Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização das mulheres sobre importância na realização do exame.(Ex: Realização comemoração outubro rosa nas UBS).

Ação Nº 2 - - Realizar busca ativa de mulheres pelos ACS com faixa etária 50 a 69 anos com exame atrasado.

Ação Nº 3 - Encaminhar as pacientes com exames alterados a outros serviços quando necessário para o acompanhamento.

Ação Nº 4 - Aumentar cota de exames por meio de consórcios.

OBJETIVO Nº 3.5 - Aumentar o % de parto normal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o % de parto normal a partir de ações de conscientização das gestantes durante pré-natal.	Proporção de parto normal no SUS e Saúde Suplementar.	Proporção			27,81	27,81	Proporção		

Ação Nº 1 - Oferta de pré natal de qualidade.

Ação Nº 2 - Realizar ações educativas grupo de gestantes com o apoio NASF, sobre conscientização do parto normal.

OBJETIVO Nº 3.6 - Aumentar o % de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AUMENTAR AS CONSULTAS DE PRÉ NATAL nas UBS e Ambulatório	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais de pré-natal.	0			70,00	70,50	Proporção		

Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes nas pelos ACS.

Ação Nº 2 - Garantia da oferta de todos os exames preconizados (exames de rotina e no mínimo 2 ultrassonografia para cada gestante.

Ação Nº 3 - Realizar grupos de gestante com apoio NASF.

Ação Nº 4 - Realizar estratificação de risco em todas as consultas.

Ação Nº 5 - Garantia esquema vacinal.

OBJETIVO Nº 3.7 - Manter a Redução do número de óbitos maternos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER A REDUÇÃO ÓBITO MATERNO	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0			0	0	Número		

Ação Nº 1 - Realizar protocolo de planejamento familiar e ações educativas sobre Planejamento Familiar

Ação Nº 2 - Intensificar visitas de puerpério sendo realizadas até 7 dia após parto.

Ação Nº 3 - Oferta de pré natal mensal a todas gestantes, buscar pacientes faltosas e aprimorar sempre qualidade serviço prestado.

Ação Nº 4 - Encaminhar as pacientes com exames alterados a outros serviços quando necessário para o acompanhamento.

Ação Nº 5 - Realizar investigação em 100% de óbitos em mulheres em idade fértil

OBJETIVO Nº 3.8 - REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal;	Taxa de mortalidade infantil.	0			2,00	0,00	Taxa		

Ação Nº 1 - Realizar ações educação e promoção saúde com temas sobre aleitamento materno, cuidados com RN, imunização, higiene, alimentação saudável e parto.

Ação Nº 2 - Realização pré natal humanizado com oferta de todos os exames solicitados conforme protocolo

Ação Nº 3 - Garantir esquema vacinal para todas as gestantes e crianças.;

OBJETIVO Nº 3.9 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% da investigação dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	0			100,00	100,00	Proporção		

Ação Nº 1 - - Realizar investigação 100% de todos os óbitos infantis e fetais ocorridos. Ação conjunta com vigilância epidemiológica com ESF

OBJETIVO Nº 3.10 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNNOS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% da investigação dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	0			100,00	100,00	Proporção		

Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos maternos ocorridos ação conjunta com vigilância epidemiológica com ESF.

OBJETIVO Nº 3.11 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS de mulheres em idade fértil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	0			100,00	100,00	Proporção		

Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos em mulheres em idade fértil ação conjunta vigilância epidemiológica com ESF.

OBJETIVO Nº 3.12 - Aumentar % o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo 02 (dois) exames por gestantes.	Número de testes de sífilis por gestantes.	Número	2016	1	2	2	Número		

Ação Nº 1 - Promover ações para cumprir meta pactuada.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde,

OBJETIVO Nº 4.1 - Capacitar profissionais em áreas estratégicas com ação continuada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de capacitações aos servidores de diversos setores.	Proporção de AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	0			4,00	4,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar cursos e capacitações para todos os servidores e setores.									
Ação Nº 2 - Aplicar os recursos PROEP SUS.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais (caso o recurso seja disponibilizado).									

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a conservação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para aprovação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para aprovação.	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde.	0			1,00	1,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Elaborar Plano Municipal de saúde 2018/2021.									
Ação Nº 2 - Elaborar programação anual de saúde									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões mensais.									
Ação Nº 4 - Enviar ao conselho de municipal de Saúde para análise a aprovação.									

DIRETRIZ Nº 6 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Manter cadastro do Conselho Municipal de Saúde atualizado no SIACS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter cadastro Conselho de Saúde no SIACS atualizado	Proporção conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (Siacs).	0			100,00	100,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Realizar cadastro dos conselheiros no SIACS.									
Ação Nº 2 - Manter o SIACS atualizado.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para aprovação.	1,00	
	Manter cadastro Conselho de Saúde no SIACS atualizado	100,00	
301 - Atenção Básica	Manter 100% de cobertura pelas equipes da ESF	100,00	
	Aumentar em 5% a cobertura	87,00	
	Manter 100% de cobertura	100,00	
	Aumentar em 1,4 a proporção ao ano as ações de escovação.	1,40	
	Manter em 4,5% ou menos o percentual de exodontia Realizar ações preventivas em parceria com programas ESF, saúde homem, saúde trabalhador.	6,00	
	Manter redução da incidência e implantar as ações do Protocolo durante assistência.	0	
	Reduzir em 0% ao ano e enfatizar as ações relacionadas as Doenças Crônicas Não Transmissíveis nas ESF.	0	
	Aumentar o percentual de cobertura vacinal.	0,00	
	Manter a proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera.	0,00	
	Ampliar a realização de exames.	70,00	
	Aumentar o percentual de registros de óbitos com causa definida.	0,00	
	Aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado.	98,00	
	Preencher devidamente as notificações.	100,00	
	Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	0,00	
	Aumentar o percentual de cura de casos novos.	95,00	
Garantir os exames dos contatos.	100,00		

	Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	0	
	Aumentar em 5% ao ano.	60,00	
	Ampliar o número de Notificações nas unidades notificadoras violência.	6	
	Ampliar a razão de coleta de citopatológico na faixa etária 25 a 64 anos nas ESF e Ambulatório. Detectar precocemente o câncer de colo uterino;	0,52	
	Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	19,00	
	AMPLIAR RAZÃO DE EXAMES e Garantir acesso ao exame de mamografia. Detectar precocemente o câncer de mama;	0,50	
	Aumentar o % de parto normal a partir de ações de conscientização das gestantes durante pré-natal.	27,81	
	AUMENTAR AS CONSULTAS DE PRÉ NATAL nas UBS e Ambulatório	70,50	
	MANTER A REDUÇÃO ÓBITO MATERNO	0	
	REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal;	0,00	
	Manter 100% da investigação dos óbitos infantis e fetais.	100,00	
	Manter 100% da investigação dos óbitos maternos.	100,00	
	Manter em 100% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00	
	Realizar no mínimo 02 (dois) exames por gestantes.	2	
	Aumentar o percentual de capacitações aos servidores de diversos setores.	4,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter 100% de cobertura pelas equipes da ESF	100,00	
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar o percentual de cobertura das ações e dar condições logísticas para realizar as ações.	100,00	
	Aumentar em 1,5% ao ano o percentual de cães vacinados.	81,50	
	Aumentar em 5% ao ano.	60,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar o percentual de cobertura vacinal.	0,00	
	Ampliar a realização de exames.	70,00	
	Aumentar o percentual de registros de óbitos com causa definida.	0,00	
	Aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado.	98,00	
	Preencher devidamente as notificações.	100,00	
	Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	0,00	
	Aumentar o percentual de cura de casos novos.	95,00	
	Garantir os exames dos contatos.	100,00	
	Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	0	
	Aumentar as visitas domiciliares para controle dengue.	4	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.389.764,00	1.488.565,40	N/A	N/A	N/A	N/A	136.250,64	5.014.580,04
	Capital	N/A	33.000,00	56.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	89.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.018.376,00	447.466,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	3.465.842,00
	Capital	N/A	3.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	63.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	76.000,00	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	83.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	65.000,00	86.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	151.000,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	14	11	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	98,51	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	75,00	78,94	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	1	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	46,30	46,30	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,36	0,62	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,45	0,46	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	25,00	35,14	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,00	14,19	88,68	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	0	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	84,50	86,37	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	1	25,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	75,00	75,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.816.446,04	1.797.535,02	41.850,85	0,00	0,00	0,00	0,00	5.655.831,91
Capital	0,00	7.656,79	305.960,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	331.616,79
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	3.423.976,23	434.384,11	0,00	0,00	0,00	462.080,11	0,00	4.320.440,45
Capital	0,00	7.917,89	22.008,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.926,69
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	38.944,43	1.057,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.001,56
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	19.773,47	86.981,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.755,32
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	7.314.714,85	2.647.926,91	41.850,85	0,00	0,00	462.080,11	18.000,00	10.484.572,72

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,27 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,83 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,39 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,02 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,78 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,63 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 903,41
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,92 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,31 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,40 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,38 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.565.000,00	1.565.000,00	1.492.602,32	95,37
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	132.500,00	132.500,00	147.710,31	111,48
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.020.000,00	1.020.000,00	989.678,23	97,03
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	300.000,00	300.000,00	301.487,50	100,50
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	10.500,00	10.500,00	5.114,13	48,71
Dívida Ativa dos Impostos	22.000,00	22.000,00	48.612,15	220,96
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.882.400,00	20.141.537,81	22.497.203,20	111,70
Cota-Parte FPM	10.000.000,00	10.138.137,81	11.172.233,84	110,20
Cota-Parte ITR	10.400,00	10.400,00	13.490,00	129,71
Cota-Parte IPVA	600.000,00	600.000,00	505.288,90	84,21
Cota-Parte ICMS	9.000.000,00	9.121.000,00	10.612.345,90	116,35
Cota-Parte IPI-Exportação	192.000,00	192.000,00	193.844,56	100,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	21.447.400,00	21.706.537,81	23.989.805,52	110,52

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.135.031,40	2.491.947,46	2.697.230,02	108,24
Provenientes da União	2.128.531,40	2.449.447,46	2.643.699,84	107,93
Provenientes dos Estados	0,00	36.000,00	39.672,48	110,20
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	6.500,00	6.500,00	13.857,70	213,20
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.135.031,40	2.491.947,46	2.697.230,02	108,24

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	8.794.422,04	10.497.309,49	10.090.124,39	32.904,85	96,43
Pessoal e Encargos Sociais	4.243.378,54	5.015.638,84	4.971.538,89	0,00	99,12
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.551.043,50	5.481.670,65	5.118.585,50	32.904,85	93,98
DESPESAS DE CAPITAL	153.000,00	644.932,32	361.543,48	0,00	56,06
Investimentos	153.000,00	644.932,32	361.543,48	0,00	56,06
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.947.422,04	11.142.241,81		10.484.572,72	94,10

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.625.012,56	3.149.790,87	20.067,00	30,23

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.028.601,45	2.669.710,76	20.067,00	25,65
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	596.411,11	480.080,11	0,00	4,58
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	12.837,85	
DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.182.695,72	30,36

TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		7.301.877,00	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴					30,43
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					3.703.406,18
--	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	5.183.580,04	6.338.349,78	5.960.187,52	27.261,18	57,11
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.528.842,00	4.649.160,30	4.346.042,12	4.325,02	41,49
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	84.000,00	43.831,80	39.534,91	466,65	0,38
Vigilância Epidemiológica	151.000,00	110.899,93	105.903,32	852,00	1,02
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.947.422,04	11.142.241,81		10.484.572,72	100,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 31/01/20 14:07:50

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.393,28	2393,28
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.631.375,15	1392152,31
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 250.000,00	250000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	224,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 443.466,00	434384,11
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 63.847,00	43816,47
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 79.585,64	76038,98
INVESTIMENTO	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 150.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

11. Análises e Considerações Gerais

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Relatório Anual de Gestão de 2019 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

MARCIA PASSABOM
Secretário(a) de Saúde
ATILIO VIVACQUA/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Introdução

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Auditorias

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019

Status do Parecer: Aprovado

ATILIO VIVACQUA/ES, 29 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Atilio Vivacqua